

TortoiseMerge

**Uma ferramenta diff/
integração para Windows**

Version 1.14

**Stefan Küng
Lübbe Onken
Simon Large**

TortoiseMerge: Uma ferramenta diff/integração para Windows: Version 1.14

por Stefan Küng, Lübbe Onken e Simon Large

Tradução: Paulo M. Santana Justino, Luis X. B. Mourão

data de publicação 2020/05/17 12:04:50 (r28864)

Índice

Prefácio	vi
1. O TortoiseMerge é grátis!	vi
2. Agradecimentos	vi
1. Introdução	1
1.1. Visão Geral	1
1.2. A História do TortoiseMerge	2
2. Conceitos básicos	3
2.1. A Visualizar e a Integrar Diferenças	3
2.2. A Editar Conflitos	3
2.3. Aplicar Correções	4
3. A Utilizar TortoiseMerge	6
3.1. Modos de Visualização	6
3.1.1. Visualizar/Integrar	6
3.1.2. Aplicar Correções	8
3.2. Botões e Outros Controlos	9
3.3. Ícones da Linha de Estado	10
3.4. A Integrar/Editar Confltos	11
3.5. Abrir Ficheiros	11
3.5.1. Visualizar/Integrar	12
3.5.2. Aplicar Correções	12
3.6. Preferências	13
3.6.1. Página Principal de Definições	13
3.6.2. Página de Definição de Cores	14
A. atalhos de teclado	16
A.1. Atalhos de teclado	16
B. Automatizar o TortoiseMerge	18
B.1. Opções de linha de comandos do TortoiseMerge	18
Glossário	20

Lista de Figuras

1.1. Conflito de Ficheiros	1
2.1. Conflito de Ficheiros	4
3.1. Vista de Um Painel	6
3.2. Vista de dois painéis	7
3.3. Vista de Três Painéis	8
3.4. Lista de Ficheiros de Correção	9
3.5. Caixa de Diálogo Abrir	12
3.6. A Página Principal de Definições	13
3.7. A Página de Definição de Cores	14

Lista de Tabelas

B.1. Lista de opções de linha de comandos disponíveis.	18
---	----

Prefácio



Tortoise Merge

Durante um projeto, quer seja open-source em que diversas pessoas verificam o teu código, ou um projeto comercial em que vendes um componente com o teu código, há pessoas e clientes que encontram erros ou que sugerem melhorias. Essas pessoas enviam correções que tens que verificar e decidir se queres aplicar.

TortoiseMerge ajuda-te com ambas as tarefas:

- A rever as correções
- A aplicar as correções

TortoiseMerge também te ajuda a gerir conflitos em ficheiros, que podem ocorrer quando trabalhas com ficheiros num sistema de controle de versões e outras pessoas trabalham nos mesmos ficheiros.

1. O TortoiseMerge é grátis!

TortoiseMerge é grátis. Não tens que pagar nada e podes utilizá-lo como queiras. É licenciado sob os termos da GP (GPL).

TortoiseMerge is an Open Source project. That means you have full read access to the source code of this program. You can browse it on this link <https://osdn.net/projects/tortoisesvn/scm/svn/>. The most recent version (where we're currently working) is located under `/trunk/`, and the released versions are located under `/tags/`.

Doa!

Even though TortoiseSVN and TortoiseMerge are free, you can support the developers by sending in patches and playing an active role in the development. You can also help to cheer us up during the endless hours we spend in front of our computers.

While working on TortoiseSVN we love to listen to music. And since we spend many hours on the project we need a *lot* of music. Therefore we have set up some wish-lists with our favourite music CDs and DVDs: <https://tortoisesvn.net/donate.html> Please also have a look at the list of people who contributed to the project by sending in patches or translations.

2. Agradecimentos

Stefan Küng
pelo bom trabalho com o TortoiseMerge

Lübbe Onken
pelos ícones maravilhosos, logo, caça ao erro e pela documentação

O projeto de estilo da Tigris
por alguns dos estilos reutilizados nesta documentação

Os nossos colaboradores
para os patches, bug reports e novas ideias, e também por ajudarem outros ao responderem a questões no nosso mailing list.

Os nossos doadores
por muitas horas de prazer com a música que nos enviaram



Capítulo 1. Introdução

1.1. Visão Geral

TortoiseMerge é uma aplicação de código-aberto gratuita. Permite-lhe visualizar as diferenças em ficheiros de texto, integrar essas diferenças e até rever e aplicar ficheiros de comparação unificada, também denominados por *correções*.

Enquanto trabalhas em ficheiros de texto, i.e. ficheiros base na tua linguagem de programação favorita, ou ficheiros html/xml para a documentação ou website, terás muitas vezes que comparar as diferentes versões desses ficheiros. Umhas vezes obténs de alguém uma versão diferente, outras apenas queres ver as alterações que fizeste até ao momento.

Se estiveres a trabalhar com um sistema de controlo de versões (e.g Subversion) então por vezes, ao actualizar a cópia de trabalho, ocorrem *conflictos*. Isto acontece quando alguém altera alguma parte do ficheiro em que estás a trabalhar. Nessas situações tens de resolver manualmente esses conflitos. É aqui que o TortoiseMerge te pode ajudar.

O diagrama seguinte mostra as relações entre os ficheiros envolvidos no conflito:

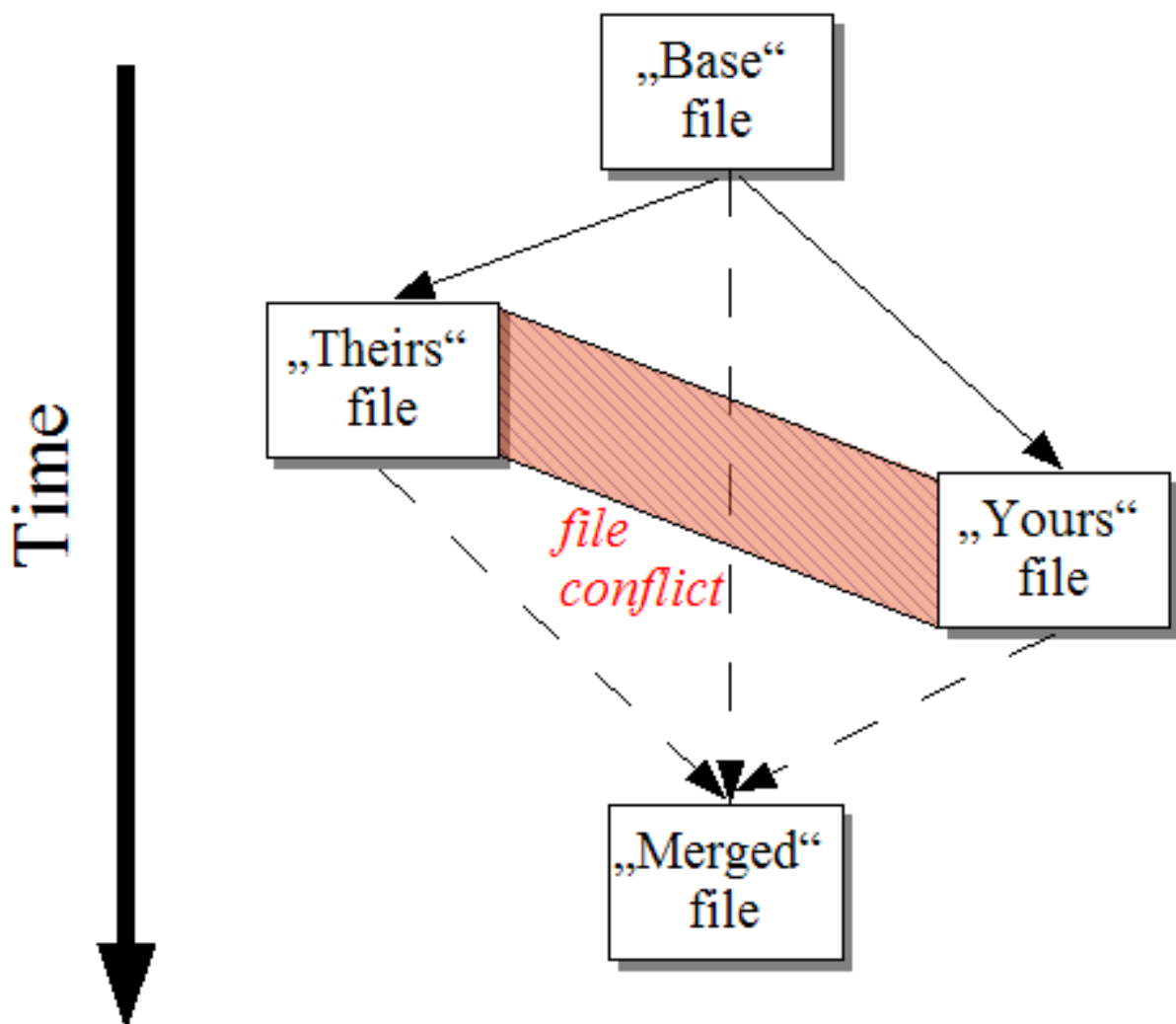


Figura 1.1. Conflito de Ficheiros

1.2. A História do TortoiseMerge

While working on *TortoiseSVN* [<https://tortoisesvn.net>] we found that whenever users sent in patches to enhance the project or just to fix bugs, we had a lot of work just applying those patches. And many times those patches were outdated and couldn't be applied with the command line patch tool <https://unxutils.sourceforge.net/> because we were working on those files and had sometimes changed those files already.

Esta é também uma das principais razões pela qual o TortoiseSVN não tinha originalmente a entrada TortoiseSVN → Criar Correção implementada: preferíamos que os utilizadores nos enviassem todos os ficheiros porque seria assim mais fácil a aplicação das correcções.

Então durante muito tempo, procurámos na Internet por uma ferramenta GUI que permitisse a aplicação de esses ficheiros de correcção, mas a única coisa que encontramos foi a certeza de que essa ferramenta não existia. Então resumindo: Decidimos que se ninguém pretendia fornecer essa ferramenta, nós próprios a iríamos criar.

Uma vez que TortoiseSVN já usa a biblioteca do Subversion, que tem um bom motor de comparação, tornou-se óbvia a escolha por esta biblioteca em detrimento da GNU diff.

Subversion 1.7 introduced the *svn patch* command which allows to apply a patch file to a working copy. TortoiseMerge uses now the same functions as the Subversion command to avoid different behaviors between the two.

Capítulo 2. Conceitos básicos

O TortoiseMerge tem várias aplicações:

- Vendo as diferenças entre dois ficheiros e integrando as modificações num deles, ou removendo modificações indesejadas.
- A editart os conflitos entre as mudanças locais e as mudanças no repositório de Subversion a seguir a uma atualização.
- Applying patch files and reviewing them.

2.1. A Visualizar e a Integrar Diferenças

Neste modo está a comparar dois ficheiros. O ficheiro do painel da esquerda é considerado o ficheiro original (por vezes referido como *Theirs*), e o ficheiro do painel da direita é o ficheiro modificado (por vezes referido como *Mine*).

Podes fazer modificações simples de linhas ao ficheiro no painel da direita, incluindo:

- A reverter as linhas modificadas para o texto no painel da esquerda.
- Usando uma combinação dos dois blocos, tanto *Theirs before Mine* ou *Mine antes theirs*.

Também pode editar o ficheiro do painel da direita como se fosse um editor de texto. Essas linhas são marcadas usando um ícone (lápiz). Note que se quiser fazer alguma das alterações às linhas/blocos descritas acima, é melhor fazer faz-las primeiro uma vez que depois de começar a editar o ficheiro, torna-se impossível para o TortoiseMerge guardar registo da relação dos ficheiros originais.

2.2. A Editar Conflitos

Isto é por vezes chamado de integração em 3 sentidos, e é mostrado nos 3 painéis. Contudo, há na verdade quatro ficheiros envolvidos. O ficheiro que não é mostrado no ficheiro de base comum, o ultimo ancestral comum dos dois ficheiros que estão agora em conflito. A relação entre os três ficheiros é explicada no diagrama abaixo:

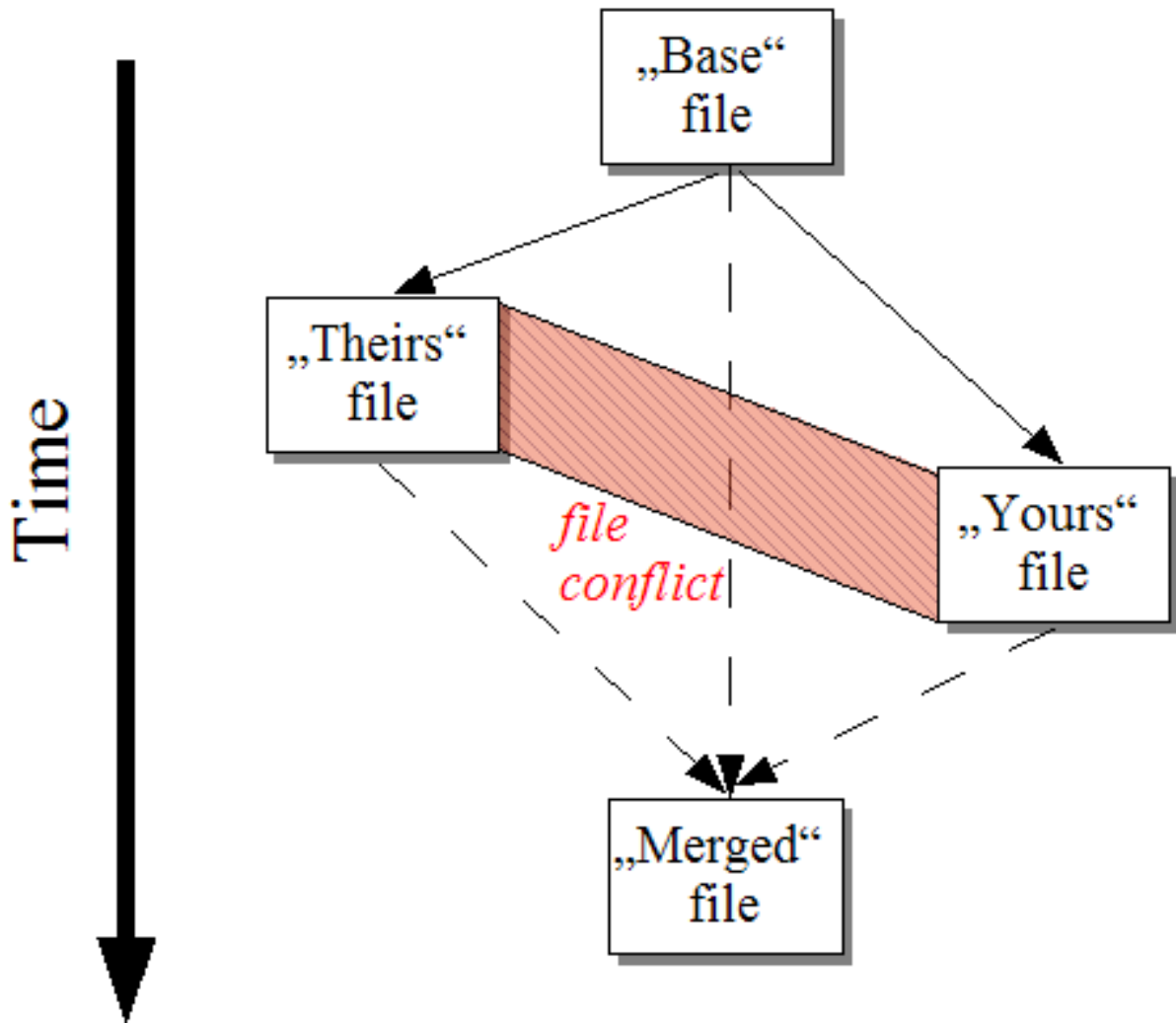


Figura 2.1. Conflito de Ficheiros

O ficheiro base representa a versão mais antiga dum ficheiro, de onde *Você* e *Eles* começam a fazer modificações. *Meu* representa o ficheiro base com todas as modificações que *you* fez, e *Deles* é o ficheiro com todas as modificações que *alguém* lhe fez. O painel da esquerda mostra as alterações *Deles* relativas ao ficheiro base e o painel da direita mostra todas as as alterações no *Meu* relativas ao ficheiro base. O painel do fundo é o ficheiro resultante, no qual o utilizador está a tentar resolver os conflitos.

No modo resolução de conflitos, você pode escolher usar blocos a partir de *Meu* ou *Deles* ou ambos. Mas, neste caso, as modificações são mostradas no painel de baixo.

2.3. Aplicar Correções

Um ficheiro patch (unified diff file) contém a informação necessária para aplicar alterações a um conjunto de ficheiros. O patch pode ter sido desenvolvido por outra pessoa, pelo que lhe é possível ver as alterações que ele fez e possivelmente envia-as para o repositório. Ou pode ter sido gerado internamente pelo TortoiseSVN quando duas pastas são comparadas. Isto acontece quando o utilizador compara um repositório revisto com uma pasta, ou quando compara dois repositórios revistos diferentes, ou mesmo quando compara dois caminhos para repositório diferentes.

Em qualquer dos casos o TortoiseMerge mostra uma pequena janela listando os ficheiros incluídos no patch. Ao clicar num desses ficheiros o utilizador vai vuscar o ficheiro relevante e aplicar as modificações. O painel da esquerda mostra o conteúdo do ficheiro original e o painel da direita mostra o conteúdo após a aplicação do patch.

Podes editar o ficheiro no painel direito exatamente como farias em modo de comparação/edição.

Capítulo 3. A Utilizar TortoiseMerge

3.1. Modos de Visualização

O TortoiseMerge tem 3 modos de vista: um painel, dois painéis, e 3 painéis. O modo de vista de um e dois painéis é usado para ver as modificações e o modo de vista de 3 painéis é usado para resolver conflitos.

3.1.1. Visualizar/Integrar

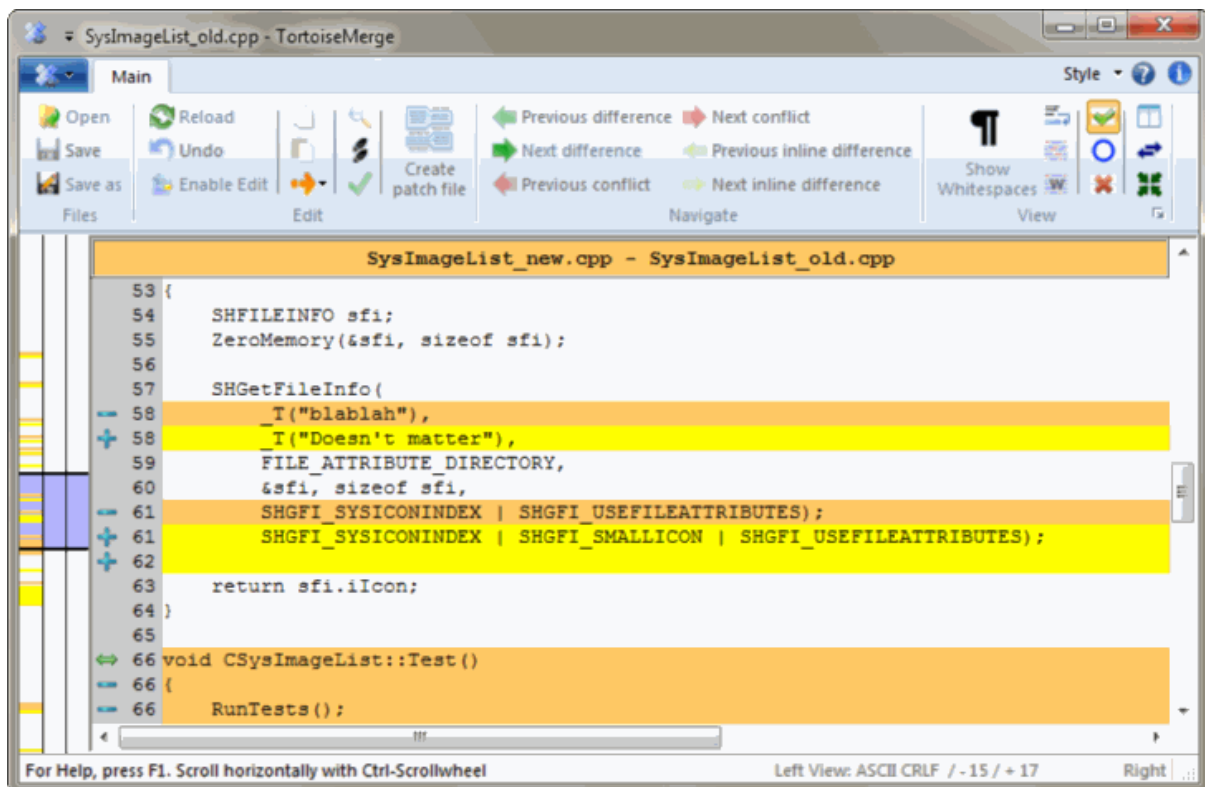


Figura 3.1. Vista de Um Painel

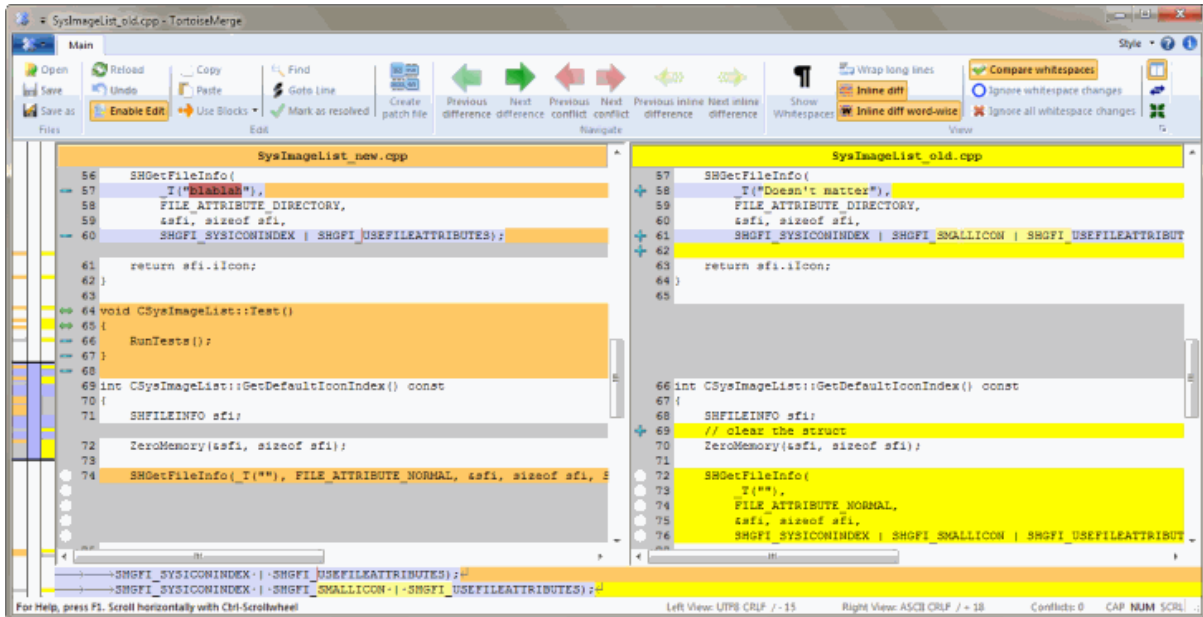


Figura 3.2. Vista de dois painéis

A vista com dois painéis, tem funcionalidades que não estão disponíveis na vista com um painel:

- As alterações feitas dentro das linhas modificadas são mostradas em diferentes cores. As secções de linhas adicionadas são mostradas a uma cor mais clara, sendo também possível configurar as cores utilizadas. As secções removidas são indicadas com uma linha vertical castanho-escuro nas strings. Ver também a imagem acima para visualizar o seu funcionamento.
- A reorganização de código geralmente significa que houve muitas alterações em espaços-brancos (espaço, tab, nova linha), mas na realidade o código não sofreu qualquer alterações. Por exemplo, o utilizador divide uma linha muito comprida em várias linhas, ou apenas compacta diferentes linhas numa só.

Esse tipo de alterações são marcadas com um círculo branco no painel da esquerda das vistas. Se o utilizador vir esse tipo de círculos brancos, então sabe imediatamente que o código não foi alterado e por isso não tem de procurar mais nesse bloco por alterações.

- Hand editing of the file in the right pane is possible in two-pane view. Such changes are marked with a pencil symbol. Hand editing of the file in the left pane is also possible, only when **Enable Edit** is pressed when the left pane is active.

Se quisiere comparar/integrar três ficheiros, o TortoiseMerge mostrar-lhe-á as diferenças na vista dos três painéis. Esta vista também é usado se precisar de resolver ficheiros em conflito.

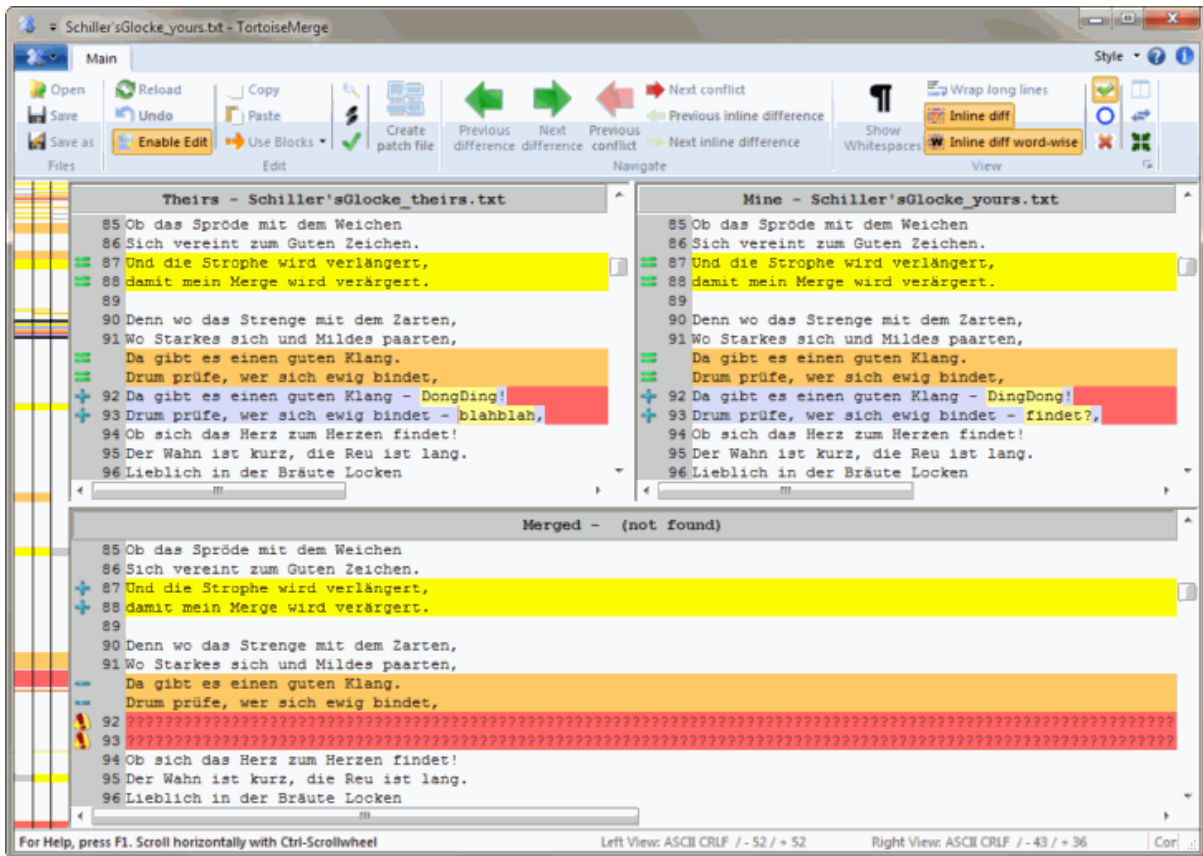


Figura 3.3. Vista de Três Painéis

O painel da esquerda mostra-lhe a diferença entre o ficheiro *Deles* e o ficheiro *Base*, enquanto o painel da direita mostra a diferença entre o *Meu* ficheiro e o ficheiro *Baser*. O painel de baixo mostra-lhe o resultado da integração *Base*, *Meu* e *Deles* com os possíveis conflitos.

Se passares o rato sobre o título do painel, é-te mostrado em cada painel, uma etiqueta de dica com o nome do ficheiro usado para a comparação.

Hand editing of the file in the left pane or right pane is also possible, only when *Enable Edit* is pressed when that pane is active.

3.1.2. Aplicar Correções

Após o TortoiseMerge analisar o ficheiro patch irá mostrar uma pequena janela com todos os ficheiros que têm alterações de acordo com o patch.

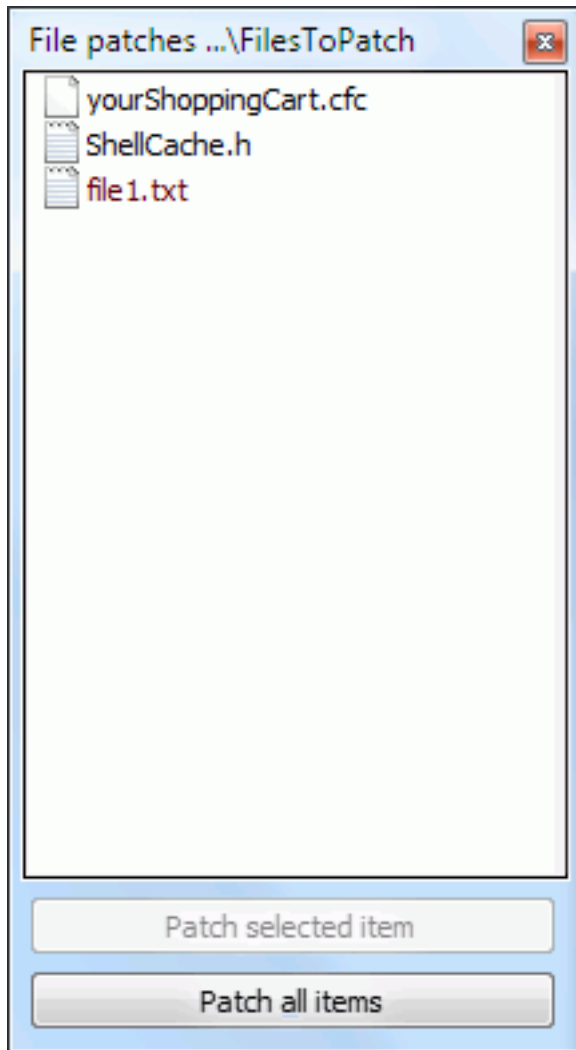


Figura 3.4. Lista de Ficheiros de Correção

Se o nome do ficheiro estiver a preto, então o patch pode ser aplicado sem problemas. Isso significa que o ficheiro está actualizado de acordo com o patch. Contudo, se o nome do ficheiro estiver a vermelho, então o patch não pode ser aplicado directamente porque o ficheiro já foi alterado pelo utilizador.

A janela do ficheiro correcção tem um menu de contexto que te permite pré-visualizar o efeito que esta correcção irá ter no ficheiro corrente (aplicar sem guardar), para aplicar e guardar as alterações para o ficheiro seleccionado, ou aplicar e guardar as alterações para *todos* os ficheiros na lista. A acção de duplo-clique serve para pré-visualizar.

3.2. Botões e Outros Controlos

Depending on your setting, you either see a toolbar or a ribbon with many buttons. The buttons all show a tooltip explaining their function when you hover the mouse pointer over them.

No lado esquerdo da janela está uma barra localizadora. Isto possibilita uma rápida referência visual para o sitio onde as alterações estão dentro do ficheiro. A barra tem 3 colunas. A coluna da esquerda refere-se ao painel da esquerda, a coluna da direita ao painel da direita, e a coluna do centro ao painel de baixo (se presente). Na vista de um-painél apenas a coluna da esquerda é usada. A barra localizadora pode também para fazer scroll a todas as janelas ao mesmo tempo.

Se efectuares duplo clique numa palavra, então todas as ocorrências dessa palavra serão destacadas em todo o documento, tanto nas páginas principais como na barra de localização. Efectua novamente duplo clique para remover o destaque.

Se clicares na margem direita, ou se efectuares triplo clique numa linha, será seleccionada a linha inteira.

Below the bottom window is the status bar. This shows the number of lines added and deleted in *Theirs* and *Mine*, and the number of unresolved conflicts remaining.

The status bar also contains combo box controls which indicate how the files are handled and treated:

Encoding

The encoding specifies how the characters in the views are loaded/saved and shown. The most common encoding in English is ASCII (which means the local encoding of the OS language), but you can change this to be UTF8, UTF16LE, UTF16BE, UTF32LE and UTF32BE, both with or without a byte order mark (BOM).

Line Endings

The most common line endings on Windows is CRLF, but you can change the line endings to whatever you like. Note that if you change the line endings, then *all* line endings in the whole file will change, even if when loaded the line endings were not all the same.

Tabuladores

The option at the top of the combo box menu indicates whether tabs or spaces are inserted when you press the tab key. The *smart tab char* option if enabled uses an algorithm to determine whether one or the other is best used.

The tab size specifies how many space chars are inserted when editing and pressing the tab char, or how many chars the next word is indented when a tab char is encountered.

3.3. Ícones da Linha de Estado

As linhas modificadas são marcadas com um ícone a indicar o tipo de modificação que ocorreu.



Foi adicionada uma linha.



Foi removida uma linha.



Uma modificação foi desfeita por reversão ao conteúdo original do ficheiro.



Esta linha contém apenas espaços-brancos alterados. Onde



Uma linha foi editada manualmente, usando o TortoiseMerge como editor de texto.



Isto é um conflito.



Esta linha é conflituosa, mas os efeitos são escondidos por espaços em branco ou definições de line-ending.



This line is detected as being moved from / to another location.

3.4. A Integrar/Editar Conflitos

O TortoiseMerge não só *mostra* ao utilizador as diferenças entre ficheiros mas também o deixa resolver conflitos ou aplicar alterações.

If you're in two pane view, then you can only edit the file in the right pane (*Mine*). To apply changes made in the left file (*Theirs*), right click on the changed lines and select **Context Menu** → **Use text block from 'theirs'**. Then the changes from the left file are added to the right file.

Por vezes tu queres ambos os blocos de texto, e o menu de contexto também te oferece **Menu Contexto** → **Usa ambos os blocos de texto (este primeiro)** e **Menu Contexto** → **Usa ambos os blocos de texto(este por último)**.

Também podes editar o ficheiro de saída como farias num editor de texto. Tais linhas são marcadas com o ícone de lápis. Tem atenção que se quiseres fazer algumas das alterações baseadas em linhas/blocos descritas acima, o melhor é fazê-las primeiro pois uma vez que comeces a editar o ficheiro irá ser impossível para o TortoiseMerge seguir as relações com os ficheiros originais.

If you're in three pane view (sometimes called *merge view*) you can only edit the file in the bottom view (*Merged*). As in two pane view, you can right click on conflicted lines and either select **Context Menu** → **Use text block from 'theirs'** or **Context Menu** → **Use text block from 'mine'**. In addition, if you want *both* blocks, you can select **Context Menu** → **Use text block from 'mine'** before **'theirs'** or **Context Menu** → **Use text block from 'theirs'** before **'mine'**. According to the command you've selected, the changes are used in the resulting *Merged* file.

Por vezes um ficheiro é marcado no Subversion como em conflito, no entanto quando o visualizas com o TortoiseMerge não são mostrados quaisquer conflitos. Isto pode ser devido à forma que escolheste para lidar com os espaços em branco. Se escolheste ignorar as alterações de fim-de-linha ou de espaços em branco, essas linhas serão marcadas com o ícone *Conflito-Ignorado*. Para resolver o conflito ainda precisas de escolher qual a versão que queres usar.



Importante

Tem atenção que se usares outra vez o TortoiseMerge nos mesmos ficheiros, quaisquer alterações à tua cópia de trabalho, quer no TortoiseMerge, ou na edição manual, *serão descartadas* e o ficheiro aparecerá como estava quando foi iniciada da primeira vez a edição do conflito.

3.5. Abrir Ficheiros

Quando arrancas o TortoiseMerge este é iniciado sem opções de linha de comandos, então o utilizador tem de abrir manualmente os ficheiros usando **Ficheiro** → **Abrir**.

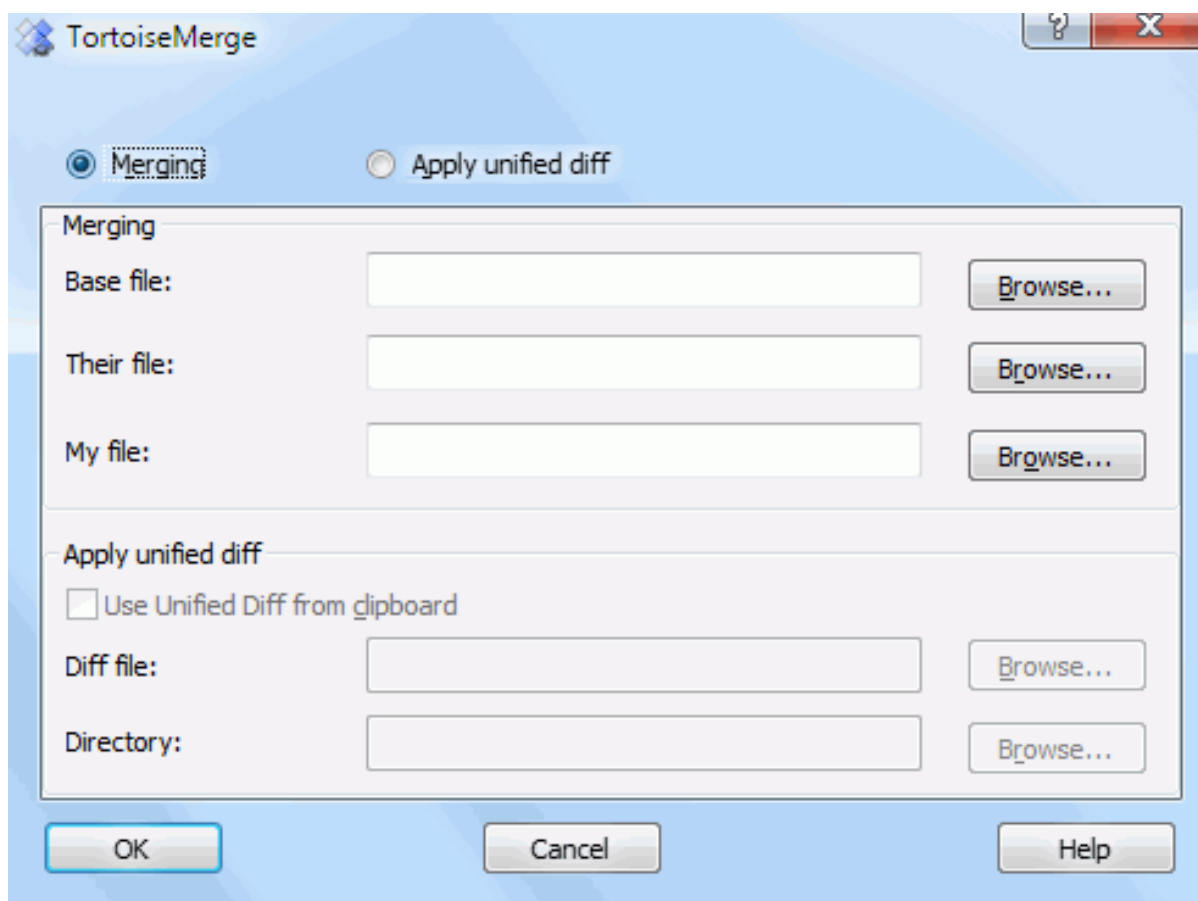


Figura 3.5. Caixa de Diálogo Abrir

A primeira coisa que tens de decidir é se apenas desejas comparar/integrar ficheiros, ou se queres aplicar um ficheiro de correcção. Dependendo do que escolheres, as caixas de edição e botões de navegação correspondentes serão activados.

3.5.1. Visualizar/Integrar

Se tu queres comparar / integrar ficheiros, terás de especificar pelo menos dois dos três caminhos possíveis para a Base, Meu e Deles. Se seleccionares apenas dois ficheiros, então o TortoiseMerge mostrar-te-á as diferenças entre esses dois ficheiros numa vista de dois painéis ou numa vista de um painel.

Se queres integrar três ficheiros, o TortoiseMerge mostrar-te-á as diferenças numa vista de três painéis. Esta vista é normalmente usada se tu queres resolver ficheiros em conflito. Neste caso, não é dado nome ao ficheiro de saída, e terás de usar Ficheiro → Guardar Como.... para guardar os resultados.

3.5.2. Aplicar Correcções

Se queres aplicar um ficheiro de correcção, terás de seleccionar tanto o caminho para o ficheiro de correcção como o caminho para a pasta onde o ficheiro correcção deverá ser aplicado.

3.6. Preferências

3.6.1. Página Principal de Definições

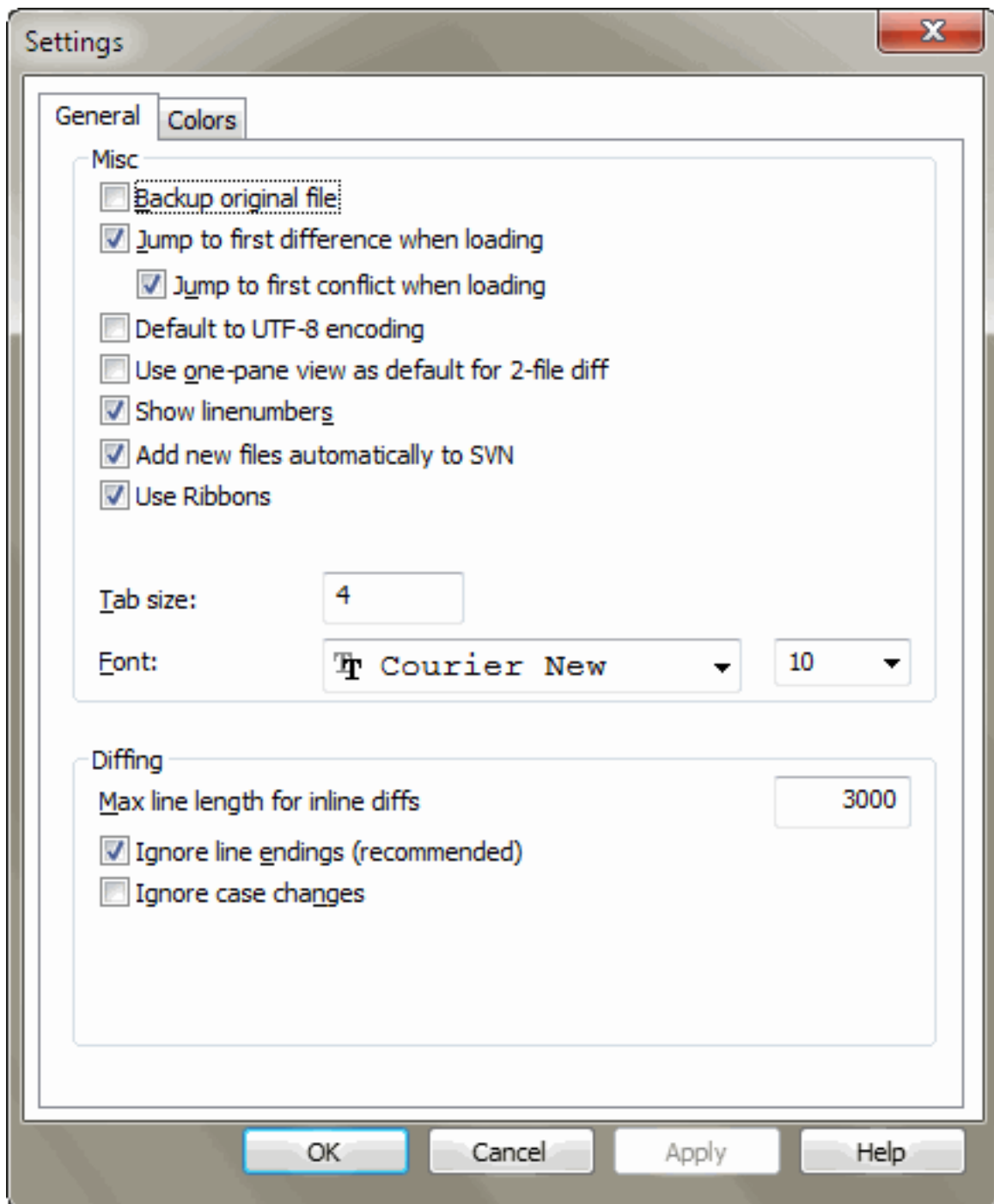


Figura 3.6. A Página Principal de Definições

A maioria das opções são auto-explicativas, no entanto em alguns pontos necessita de maior clarificação.

Fazer cópia de segurança do arquivo original altera o nome do ficheiro original na CT para `filename.bak` antes de salvar a versão modificada.

Default to UTF-8 encoding when set, ANSI files are loaded as UTF-8 encoded and saved as such when edited.

Comprimento máximo de linha para difs em linha o TortoiseMerge pode ficar lento para comparações (dif) em linha, para linhas muito longas. Devido a esse comportamento, apenas linhas inferiores a 3000 caracteres serão mostradas nas difs em linha. Poderás alterar aqui esse valor.

Ignorar fins-de-linha esconde as alterações que são devidas somente a diferenças no estilo de fim de linha.

Ignorar alterações de maiúsculas/minúsculas esconde as alterações que são devidas apenas a mudanças no texto de minúsculas/minúsculas. Isso pode ser útil para aplicações, como por ex. em Visual Basic, que altera a altura das letras nas variáveis sem avisar.

3.6.2. Página de Definição de Cores



Figura 3.7. A Página de Definição de Cores

Esta caixa de diálogo permite-te seleccionar a cor de fundo usada para realçar as diferentes alterações de linhas.

Normal

Todas as linhas que estão inalteradas, ou onde as alterações estão escondidas.

Adicionado

Linhas que foram adicionadas.

Removido

Linhas que foram removidas.

Alterado

Linhas que têm alterações relativamente pequenas e que são mostradas utilizando a comparação em linha. Esta cor é usada para a parcela *inalterado* do conteúdo da linha. Parcelas alteradas serão mostradas recorrendo às cores adicionado em linha e removido, como descrito em baixo. Se não está activo o **Codificar a cor a alterações inseridas**, esta cor não será usada e as linhas alteradas serão sempre mostradas como substituições.

Conflituante

Onde a mesma linha foi alterada em ambos os ficheiros.

Conflito resolvido

Onde a mesma linha foi alterada em ambos os ficheiros e então seleccionaste qual a versão que deverá ser usada.

Vazio

Onde foram adicionadas linhas no painel adjacente, sem que tal linha exista neste painel.

Texto adicionado

O texto adicionado é mostrado com esta cor quando são visualizadas comparações em linha.

Texto removido

O texto removido é mostrado com esta cor quando são visualizadas comparações em linha.

Miscelânea: espaços em branco

Os caracteres usados para indicar Espaço-em-Branco são mostrados numa cor diferente do texto normal.

Use dark mode

Enables a dark mode for the UI. This requires at least Windows 10 1809.

Apêndice A. atalhos de teclado

Lista de atalhos e comandos de teclado.

A.1. Atalhos de teclado

Ctrl-Q, Ctrl-W, Escape

Terminar o programa

Ctrl-C

Copiar o texto seleccionado para a área de transferência.

Ctrl-X, Shift-Del

Corta o texto seleccionado para a área de transferência.

Ctrl-V, Shift-Insert

Cola o texto seleccionado da área de transferência.

Ctrl-Z, Alt-Backspace

Desfaz a última edição

Ctrl-F

Open the Find dialog for text searches and replaces

Ctrl-O

Abrir ficheiros para comparar/integrar

Ctrl-S

Guardar as alterações

Ctrl-Shift-S

Guardar como...

F7

Avançar para a próxima diferença

Shift-F7

Avançar para a diferença anterior

F8

Avançar para o próximo conflito

Shift-F8

Avançar para o conflito anterior

Ctrl-D

Alternar entre a comparação com um ou dois painéis.

Ctrl-R

Recarregar os ficheiros e reverter todas as alterações efectuadas

Ctrl-T

Alternar entre mostrar ou não, os espaços em branco

Ctrl-L

Alterna entre secções inalteradas colapsadas, ou não

Ctrl-P

Alterna entre quebras de linha

Ctrl-G

Ir para linha

Ctrl-A

Seleccionar todo texto

Ctrl-P

Alterna entre quebras de linha

Ctrl-U

Trocar vistas

Ctrl-roda-do-rato

Deslocar o écran para a esquerda/direita

Ctrl-Tab

Alternar entre visualização esquerda/direita/base

Apêndice B. Automatizar o TortoiseMerge

O TortoiseMerge pode ser arrancado com parâmetros na linha de comandos para evitar ter que passar pela caixa de diálogo Abrir e seleccionares os ficheiros por ti. Isto é também útil se queres utilizar o TortoiseMerge a partir de outra aplicação.

B.1. Opções de linha de comandos do TortoiseMerge

Most switches require additional information like a path or some other string. In those cases, append an ':' to the switch and put the string/path after it. Example:

```
/base:"c:\folder\my base file.txt"
```

Comando	Descrição
/?	Mostra uma caixa de diálogo com as mais importantes opções de linha de comandos.
/help	O mesmo que ?.
/base	Especifica o ficheiro <i>base</i> usado na comparação de três caminhos. Este é o ascendente comum dos ficheiros a comparar, embora não seja mostrado numa janela separada. Para a comparação de dois caminhos, este é o ficheiro da esquerda.
/basename	O nome do ficheiro base. Este é visualizado no título da vista em vez do caminho para o ficheiro. Para comparações de três caminhos, é mostrado numa etiqueta de dica na vista do título.
/basereflectedname	The name to use for editorconfig templates.
/theirs	Indica o ficheiro <i>deles</i> usado em comparações de três caminhos, exibidos no painel esquerdo.
/theirsname	O nome do ficheiro deles. É exibido no título da vista em vez do caminho do ficheiro.
/theirsreflectedname	The name to use for editorconfig templates.
/mine	Especifica o ficheiro <i>meu</i> usado em comparações de três caminhos, mostrada no painel direito. Para comparações de dois caminhos este é o ficheiro à direita.
/minename	O nome do meu ficheiro. É exibido no título da vista em vez do caminho do ficheiro.
/minereflectedname	The name to use for editorconfig templates.
/merged	Specifies the resulting <i>merged</i> file used in diffs. This is the file path where the result of the merge/conflict resolving is saved. If this is not set for a three-way diff, then TortoiseMerge will ask the user where to save the result. If this is not set for a two-way diff, then TortoiseMerge will automatically use the path of the file shown in the right view as the save path.
/mergedname	O nome do ficheiro integrado. Isto é mostrado no título da vista em vez do caminho do ficheiro.
/mergedreflectedname	The name to use for editorconfig templates.
/patchpath	O caminho onde deverá ser aplicada a correcção. Se não especificares este caminho, o TortoiseMerge irá tentar encontrar o caminho por si mesmo de modo a encontrar correspondência com os caminhos do ficheiro correcção, mas isso pode levar <i> muito tempo</i> .

Comando	Descrição
/saverequired	If specified, forces TortoiseMerge to ask to save the file before exiting, even if the user does not modify the files.
/saverequiredonconflicts	If specified, forces TortoiseMerge to ask to save the file before exiting if there are conflicts found, even if the user does not modify the files.
/patchoriginal	O nome do ficheiro original a corrigir. Usado para o título da vista.
/patchpatched	O nome do resultante ficheiro corrigido. Usado como título da vista.
/diff	O caminho para a correcção/comparação a aplicar à pasta.
/oneway	Obriga o TortoiseMerge a iniciar com a vista de um só caminho em vez da vista que o utilizador especificou nas definições.
/reversedpatch	Troca a vista direita com a esquerda dos dois ficheiros especificados para comparar.
/createunifieddiff	Cria um ficheiro de comparação unificada (ficheiro correcção) dos dois ficheiros especificados com /origfile:"caminho_para_ficheiro_original" e /modifiedfile:"caminho_para_fichiero_modificado". O caminho de destino é especificado com /outfile:"caminho_para_ficheirodecorrecção_resultante". Se não for especificado o /outfile, é mostrada uma caixa de diálogo guardar para que o utilizador possa escolher a localização para guardar o ficheiro correcção. Se for especificado o /createunifieddiff, então todos os outros parâmetros são ignorados.
/line	Especifica um número de linha para saltar após carregar os ficheiros.
/readonly	Evita que o ficheiro seja editado. Isto significa que as capacidades de edição do TortoiseMerge estão desactivadas.
/nosvnresolve	Prevents TortoiseMerge from asking whether to mark a file as resolved in SVN after saving it.

Tabela B.1. Lista de opções de linha de comandos disponíveis.

You can also supply simple filenames on the command line for compatibility with other diff programs. In this simplified form the command line is

```
TortoiseMerge BaseFilePath MyFilePath [ TheirFilePath ]
```

If two files are given they will be compared with each other. If three files are given, the first is taken as the BASE file, and the other two are compared with it in a three-way diff.

Glossário

Actualizar	Este comando do Subversion adquire as últimas alterações do repositório para a tua cópia de trabalho, integrando quaisquer alterações efectuadas por outros com as alterações locais.
Adicionar	Comando Subversion que é usado para adicionar um ficheiro ou pasta à tua cópia de trabalho. Os novos itens são adicionados ao repositório quando os submeteres.
Bloquear	Quando efectuas um bloqueio no item versionado, tu irás marcá-lo no repositório como não submetível, à excepção da cópia de trabalho de onde foi efectuado o bloqueio.
Checkout	Comando Subversion que cria uma cópia de trabalho local numa simples pasta, através da descarga de ficheiros versionados a partir do repositório.
Comparar	Abreviatura para “Mostrar Diferenças”. Muito útil quando queres ver exactamente que alterações foram feitas.
Conflito	Quando as alterações do repositório são integradas com as tuas alterações locais, por vezes essas alterações ocorrem nas mesmas linhas. Neste caso o Subversion não pode decidir automaticamente qual a versão a usar e o ficheiro é tido como em conflito. Terás de editar manualmente esse ficheiro e resolver o conflito antes de submeteres posteriormente mais alterações.
Cópia	No repositório Subversion tu podes criar uma cópia de um simples ficheiro ou de uma árvore inteira. Essas são implementadas como “cópias baratas” que funcionam um pouco como um apontador para o original, pelo que não ocupam quase nenhum espaço. Criar cópias preserva o histórico do item na cópia, para que possas seguir as alterações efectuadas antes de a teres feito.
Cópia de trabalho	Esta é a tua “caixa de areia” local, a área onde tu trabalhas nos ficheiros versionados que normalmente reside no teu disco local. Tu crias uma cópia local a partir do repositório ao efectuar o comando “Checkout”, e envias as tuas alterações de volta para o repositório com o comando “Submeter”.
Exportar	Este comando produz uma cópia de uma pasta versionada, tal como uma cópia de trabalho, mas sem as pastas locais <code>.svn</code> .
FSFS	É um sistema de ficheiros proprietário do Subversion para suporte aos repositórios. Pode ser usado em partilhas de rede. Por defeito para repositórios na versão 1.2 e nos mais recentes.
GPO	Objecto de política de grupo.
História	Mostra o histórico de revisões de um ficheiro ou pasta. Também conhecido como “Registo”.
Importar	Comando do Subversion para importar uma hierarquia completa de pastas, para o repositório numa única revisão.
Integrar	O processo pelo qual as alterações do repositório são adicionadas à tua cópia de trabalho destruir quaisquer alterações que tenhas efectuado localmente. Por vezes essas alterações não podem ser conciliadas automaticamente e, é dito que a cópia de trabalho está em conflito. A integração ocorre automaticamente quando actualizas a tua cópia de trabalho. Tu podes também integrar alterações específicas de outro ramo usando o comando TortoiseSVN's Merge.

Limpar		Para citar o livro do Subversion: “ Recursively clean up the working copy, removing locks and resuming unfinished operations. If you ever get a <i>working copy locked</i> error, run this command to remove stale locks and get your working copy into a usable state again. ” Tem atenção que neste contexto o <i>lock</i> (bloqueio) refere-se ao bloqueio do sistema de ficheiros local e não ao bloqueio do repositório.
Propriedade		Além de versionar as tuas pastas e ficheiros, o Subversion permite-te adicionar metadados versionados - referidos como “propriedades” a cada um das tuas pastas e ficheiros versionados. Cada propriedade tem um nome e valor, tal como uma chave do registo. O Subversion tem algumas propriedades especiais que usa internamente, como as <code>svn:eol-style</code> . O TortoiseSVN também tem algumas, tais como <code>tsvn:logminsize</code> . Tu podes também adicionar as tuas próprias propriedades com qualquer nome e valor que escolhas.
Propriedade (revprop)	de Revisão	Tal como os ficheiros podem ter propriedades, assim pode cada revisão no repositório. Algumas revprops especiais são automaticamente adicionadas quando é criada a revisão, nomeadamente: <code>svn:date</code> <code>svn:author</code> <code>svn:log</code> que representa a data/hora de submissão, o nome de quem submeteu e a respectiva mensagem de registo. Essas propriedades podem ser editadas, mas não estão versionadas pelo que qualquer alteração é permanente, e não poderá ser desfeita.
Ramo		Um termo usado frequentemente em sistemas de controlo de versões para descrever o que acontece quando o desenvolvimento se divide, no determinado ponto, e segue dois caminhos separados. Tu podes criar um ramo a partir da linha principal de desenvolvimento, para o desenvolvimento de uma nova funcionalidade sem tornar instável a linha principal. Ou tu podes criar um ramo estável de uma entrega para o qual só efectuas reparações de problemas, enquanto novos desenvolvimentos têm lugar no instável trunk. No Subversion um ramo é implementado como “cópia barata”.
Registo		Mostra o histórico de revisões de um ficheiro ou pasta. Também conhecido como “Histórico”.
Remendo		Se uma cópia de trabalho tem alterações, só em ficheiros de texto, é possível usar o comando comparar do Subversion para gerar único ficheiro de sumário dessas alterações, no formato comparação-unificada. Um ficheiro desse tipo é normalmente referido como “Correcção”, e pode ser enviado por email para alguém (ou para uma lista de correio) e aplicado noutra cópia de trabalho. Alguém sem permissão para submeter pode efectuar as alterações, e submeter o ficheiro de correcção para alguém com autorização para submeter, para seja este a aplicar a correcção. Ou se não estiveres seguro da alteração efectuada, podes submeter a correcção para que outros a possam rever.
Remover		Quando tu removes um item versionado (e submetes a alteração) o item deixa de existir no repositório, após a revisão submetida. Mas é claro que continuará a existir em revisões anteriores do repositório, pelo que poderás continuar a acedê-lo. Se necessário, tu podes copiar um item removido e “ressuscitá-lo” por completo com histórico.
Reposicionar		Se o teu repositório mudou de localização, talvez porque o alteraste para uma pasta diferente no teu servidor, ou o nome de domínio do servidor foi alterado, será necessário “reposicionar” a tua cópia de trabalho para que o seu URL de repositório aponte para a nova localização.
		Nota: só deverás usar este comando se a tua cópia de trabalho se refere à mesma localização no mesmo repositório, mas apenas o próprio repositório foi

	<p>movido. Em qualquer outra circunstância, o que provavelmente necessitarás, é do comando “Trocar”.</p>
Repositório	<p>Um repositório e um local central onde são armazenados e mantidos dados. Um repositório pode ser um local onde múltiplas bases de dados ou ficheiros estão localizados para distribuição pela rede, ou poderá também ser um local que está acessível ao utilizador directamente, sem o obrigar a navegar pela rede.</p>
Resolver	<p>Quando na cópia de trabalho, são deixados ficheiros num estado de conflito após uma integração, esses conflitos têm de ser observados por um humano com o recurso a um editor (ou talvez o TortoiseMerge). Este processo é referido como “Resolução de Conflitos”. Quando estiver concluído, poderás marcar os ficheiros em conflito como estando resolvidos, o que permite que estes possam ser submetidos.</p>
Responsabilizar	<p>Este comando dirige-se apenas a ficheiros de texto, e anota cada linha de modo a mostrar a revisão do repositório em que foi alterada por último, o autor que efectuou a alteração. A nossa implementação de GUI chama-se TortoiseBlame, e também mostra a data/Hora de submissão e a mensagem de registo, quando passas com o rato sobre o número de revisão.</p>
Reverter	<p>O Subversion mantém um cópia “prístina” local de cada ficheiro como era, quando tu actualizaste pela última vez a tua cópia de trabalho. Se efectuaste alterações e decidiste que queres desfazê-las, podes então usar o comando “reverter” para retornares à cópia prístina.</p>
Revisão	<p>Cada vez que submetes um conjunto de alterações, tu crias uma nova “revisão” no repositório. Cada revisão representa o estado da árvore do repositório, num determinado ponto da sua história. Se quiseres voltar atrás, poderás examinar o repositório tal e qual estava na revisão N.</p> <p>De outro modo, uma revisão refere-se a um conjunto de alterações que foram efectuadas, quando essa mesma revisão foi criada.</p>
Revisão BASE	<p>A revisão base corrente para o ficheiro ou pasta na tua <i>cópia de trabalho</i>. Esta é a revisão que o ficheiro ou pasta tinha na última execução do checkout, actualização ou submissão. A revisão BASE é normalmente diferente da revisão HEAD.</p>
Revisão HEAD	<p>A última revisão de um ficheiro ou pasta no <i>repositório</i>.</p>
Submeter	<p>Este comando Subversion é usado para transferir as alterações, na tua cópia de trabalho local, de volta para o repositório, criando uma nova revisão do mesmo.</p>
SVN	<p>Uma abreviatura para Subversion, frequentemente utilizada.</p> <p>O nome do protocolo personalizado do Subversion, usado pelo servidor de repositório “svnserve”.</p>
Trocar	<p>Tal como o “Actualizar-para-revisão” altera a janela temporal da cópia de trabalho, para olhar para um ponto diferente na história, o “Trocar” altera a janela de espaço da cópia de trabalho, para que aponte para uma parte diferente do repositório. É particularmente útil quando se está a trabalhar com o trunk e com ramos, onde apenas alguns ficheiros diferem. Podes assim trocar a tua cópia de trabalho entre esses dois e só os ficheiros alterados serão transferidos.</p>